SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM

www.sindbancariospetropolis.com.br

CUT BRASIL CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 I 2231.2281 /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX n° 5929 – 01 novembro de 2018

Reforma da Previdência volta à pauta

Acabar com a aposentadoria do brasileiro é uma das prioridades do governo de Jair Bolsonaro (PSL). As conversas com a equipe de Michel Temer sobre a reforma da Previdência estão avançadas. A intenção é votar o projeto ainda este ano.

A proposta do presidente eleito prevê um modelo de capitalização. Na prática, o trabalhador tem de fazer uma poupança para ter direito à aposentadoria. Quem não conseguir poupar por conta do desemprego ou trabalho informal teria direito a uma renda mínima, no entanto, menor do que o valor do salário mínimo.

Aqueles que conseguirem fazer a "espécie de poupança" também não devem se enganar. O benefício deve ser bem minguado e exemplos mostram. O modelo proposto por Bolsonaro é baseado no regime do Chile. No vizinho da América do Sul, depois de poupar por mais de 30 anos, o cidadão recebe entre 30% e 40% do salário mínimo chileno, hoje em R$ 1.284,00.

O modelo de capitalização, adotado na década de 1980, arruinou a vida dos trabalhadores do país. Agora, o Chile estuda uma contrarreforma para não deixar que os idosos morram à míngua. Em suma, se adotado no Brasil, apenas vai empurrar o problema para frente e o trabalhador será o único prejudicado.

Entenda como ficou a gratificação de função dos bancários

A Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários assegurou que milhares de trabalhadores continuem recebendo, por no mínimo até 31 de agosto de 2020 – data da validade do acordo, o adicional equivalente a 55% da remuneração do trabalhado, em caso de realização de jornada de 40 horas semanais. Isso equivale a um montante, que sai dos bancos direto para o bolso dos trabalhadores, de cerca de R$ 10 bilhões de reais em dois anos.

Os bancos queriam a extinção da gratificação de função e bem que tentaram. O objetivo deles era economizar esse montante. Mas nossa estratégia de campanha, com a unidade nacional e a força e a representatividade que a categoria dá como respaldo ao movimento sindical garantiram a manutenção do direito dos bancários à gratificação de função com o pagamento do adicional equivalente a 55% da remuneração. A lei determina apenas o pagamento de 33%.

A cláusula vale para todos os bancários da ativa. Ou seja, é muito maior o número de beneficiados pela manutenção do direito para todos, que o de empregados que ingressam com ações na Justiça e têm êxito no recebimento da sétima e oitava horas pagas como comissão.

Principalmente agora, diante das alterações na legislação trabalhista, que tornou muito mais difícil o reconhecimento de direitos via Justiça do Trabalho, já que, em caso de perda, o trabalhador tem de arcar com custos muitas vezes proibitivos. A queda no número de ações na nossa categoria chega à casa dos 62%. Ainda durante as nossas negociações, o Supremo Tribunal Federal autorizou a terceirização total dos serviços. Ou seja, o cenário era totalmente favorável aos bancos. Foi a nossa resistência, calcada no apoio e reconhecimento dos bancários às suas entidades representativas, que garantiu o sucesso da nossa negociação e a vitória da categoria na Campanha Nacional Unificada 2018.

Santander Brasil tem lucro acima de R$ 3 bilhões no 3º trimestre

O Santander Brasil registrou lucro líquido de R$ 3,039 bilhões no terceiro trimestre, um crescimento de 2,2% na comparação com o 2º trimestre (R$ 2,972 bilhões), com o banco registrando mais um trimestre de forte crescimento do crédito.

No acumulado nos 9 primeiros meses do ano, o banco registra lucro líquido de R$ 8,831 bilhões, alta de 60,6% na comparação com o mesmo período do ano passado.

No mundo, o banco espanhol anunciou uma alta de 36% no lucro no terceiro trimestre, impulsionado pelo bom desempenho no Brasil, Espanha e México, seus principais mercados.

No terceiro trimestre, o banco registrou lucro de 1,99 bilhão de euros (2,257 bilhões de dólares), superior às expectativas dos analistas.